

Líderes que apoiaram Ciacs foram beneficiados pelo Orçamento de 91

Ciclos das

11 OUT 1991

O município de Cordeiros, na Bahia, está entre os 15 municípios que mais receberão verbas federais este ano. Cordeiros é reduto eleitoral do relator geral do projeto de Orçamento, João Alves (PFL), que também funcionou como relator no ano passado, sucedendo o deputado Cid Carvalho (PMDB-MA). Esta foi uma das constatações do senador Eduardo Suplicy (PT), que fez um levantamento minucioso das verbas do Orçamento que está sendo executado este ano. Ele resolveu fazer a pesquisa porque ficou intrigado com o acordo entre lideranças do PMDB e do PFL, que permitiu ao governo incluir o programa de construção de Ciacs no Orçamento de 1992.

No orçamento para 1992, o líder do PMDB, Genebaldo Corrêa, conseguiu Cr\$ 20 milhões para o tratamento de esgoto na sua base eleitoral de Santo Amaro (BA), onde recebeu 2.821 votos. Guanambi, outra área de influência de Genebaldo, teve mais sorte: conseguiu Cr\$ 179,4 milhões para a construção de uma escola técnica e mais Cr\$ 30 milhões para obras de drenagem.

O Orçamento foi muito generoso, também, com o norte de Minas Gerais, onde se localiza Montes Claros, principal reduto eleitoral do líder do PFL na Câmara, Humberto Souto. Montes Claros e outros municípios da região re-

ceberá mais de Cr\$ 10 bilhões para várias obras. O município de Maracani (BA), onde João Alves teve 1.110 votos, terá uma dotação de Cr\$ 10 milhões para infraestrutura e mais Cr\$ 10 milhões para o "Projeto Padre Cícero".

O ex-relator da Comissão Mista de Orçamento, deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), conseguiu Cr\$ 250 milhões para Arame, município maranhense onde obteve 1.826 votos. Para Bom Jardim, onde teve 2.739 eleitores, Cid levará Cr\$ 100 milhões, o mesmo que a cidade de São Bento, que lhe deu 2.801 votos.

O deputado Carlos Mauro Benevides Filho (PMDB-CE) — filho do presidente do Senado, Mauro Benevides — foi beneficiado no Orçamento com Cr\$ 20 milhões para o município de Pereiro, onde teve 2.253 votos. Fortaleza, a capital do Estado, deu 6.536 votos a Benevides Filho e ganhará Cr\$ 150 milhões. "Quem meu filho afaga, minha boca adoça", ironizou o deputado José Genoino (PT-SP).

Não foi sem razão que o deputado Israel Pinheiro Filho (PRS-MG), estranhou a frigerosa derrota dos inimigos dos Ciads na Comissão Mista de Orçamento. "Para haver essa unanimidade toda deve ter tido algum acerto", observou o deputado no final da votação de quarta-feira.

Aldo Renato Soares/AE